



FORMAÇÃO DE PROFESSORES (AS) DE HISTÓRIA: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID

Cicera Mônica Rodrigues da Silva ¹
Maria Arleilma Ferreira de Sousa ²

RESUMO

O artigo tem como objetivo discutir sobre a institucionalização do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, sua inserção na Universidade Regional do Cariri – URCA e, posteriormente, os subprojetos na área de História desenvolvidos na instituição. Ademais, discorrer acerca da importância dos programas de iniciação à docência para a formação de professores, dando ênfase ao processo inicial. O texto que se apresenta resulta de um estudo bibliográfico sobre a temática e análise de editais do PIBID, desde sua criação até o ano de 2020, destacando objetivos, número de bolsas e valores destinados aos integrantes. Discutir a respeito dos programas de iniciação à docência é de suma importância porque se constituem como políticas públicas destinadas a educação. A partir da atuação no programa os bolsistas podem ter uma formação que dialoga com o cotidiano nas escolas, construindo e refletindo os saberes e práticas docentes.

Palavras-chave: Institucionalização do PIBID, Formação de professores, História, URCA.

INTRODUÇÃO

Os programas de iniciação à docência se constituem como uma política pública voltada para formação inicial de professores, que proporciona um vínculo entre os/as bolsistas e as escolas de ensino básico, através disso, os discentes podem começar a atividade da docência antes mesmo dos estágios supervisionados, pois, abrange os estudantes até a metade do curso. Falar sobre políticas públicas na educação é de grande valia porque são projetos que buscam melhorar a qualidade de ensino e de formação profissional. Além disso, os programas dispõem de bolsas renumeradas o que ajuda na permanência dos licenciados na Universidade.

Dentre os programas de iniciação a docência temos o PIBID -Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, criado no ano de 2007, com objetivos claros direcionados a formação inicial, continuada e melhoria do ensino na rede básica. Atualmente é um programa que visa formar professores e professoras de qualidade e, dá ferramentas para isso, através das atividades que são realizadas no decorrer dos projetos.

¹ Graduanda do Curso de História da Universidade Regional do Cariri - URCA, smonicarodrigues882@gmail.com;

² Professora Orientadora do departamento de História da Universidade Regional do Cariri – URCA, arleilma.ferreira@urca.br



A relevância dos programas de iniciação à docência é de grande notoriedade, pois, ao mesmo tempo que os estudantes estão nas universidades aprendendo os conteúdos científicos, estão também nas escolas tendo contato com os professores preceptores, os alunos e o cotidiano daquela instituição, como defende Nóvoa “a ligação entre a formação e a profissão é central para construir programas coerentes a formação [...]”. (NÓVOA, 2022, p. 64) Contudo, a importância dos programas vai além da imersão dos bolsistas nas escolas, eles\elas desenvolvem pesquisas e trabalham com temas transversais, concomitante a isso desenvolvem oficinas e\ou atividades consideradas mais dinâmicas, a fim de melhorar a qualidade do ensino na rede básica.

A metodologia do trabalho foi realizada através de pesquisa qualitativa do tipo estudo bibliográfico, trabalhamos com documentos do PIBID, disponibilizados no site eletrônico da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

O texto inicia apresentando o programa do PIBID, sua institucionalização através da análise dos editais. Em seguida discutimos a criação da Universidade Regional do Cariri – URCA, concomitante a isso, a inserção do PIBID na instituição. Posteriormente, analisamos o programa no curso de História da instituição, destacando os subprojetos que foram desenvolvidos até o momento. Em suma, este estudo busca discutir sobre a importância dos programas de iniciação à docência, dando ênfase ao PIBID. Ademais, discorrer acerca da institucionalização e inserção do mesmo na URCA. Compreendendo que contribuem para uma formação de professores de qualidade, seja inicial ou continuada, além disso, possibilita eles entre a universidade e a escola, ressaltando que muitos dos estudantes em formação irão atuar no ensino básico.

1.1 O Programa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID

O PIBID (Programa Institucional de Iniciação à Docência), foi criado no ano de 2007 na gestão do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, tendo como Ministro da Educação, Fernando Haddad. O programa faz parte de um projeto educacional do Ministério da Educação (MEC) em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e vinculado à Diretoria de Educação Básica Presencial (DEB) da Secretaria de Ensino Superior (SESu). É um programa de esfera nacional, com objetivos claros e uma notoriedade importante. De acordo com o site da CAPES os objetivos do programa são:

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- Contribuir para a valorização do magistério;
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de



licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;

- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (CAPES, 2020)³

Os objetivos do PIBID são importantes para a consolidação de professores críticos reflexivos com relação às suas práticas em sala de aula, sem contar que esse contato com o ambiente educacional traz grande transformação para atuação desses profissionais, os deixam mais seguros e preparados. Podemos notar que o programa visa incentivar a formação inicial e continuada, promover a imersão dos estudantes ainda na graduação nas escolas de ensino básico, fazer com que os licenciandos sejam protagonistas de suas formações e busca também a integração entre a universidade e as escolas, sabemos que ainda há uma distância muito grandes entre essas duas instituições.

O primeiro edital do PIBID, intitulado “Edital MEC\CAPES\FNDE Pibid 2007”, foi lançado no ano de 2008, voltado para Instituições Federais de Ensino Superior e Centros Federais de Educação Tecnológica, realizado através do Ministério da Educação em conjunto com a CAPES e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Inicialmente contemplou as áreas de licenciaturas das Ciências Naturais e Ciências Exatas com a justificativa de pouca procura pelos cursos de formação nessas respectivas áreas da educação.

Nesse edital os principais objetivos do programa eram: *incentivar a formação de professores para a educação básica, valorizar o magistério e promover uma melhoria na qualidade da educação básica*. Ainda sobre o edital mencionado, contemplava 1 (um) professor coordenador por cada área do conhecimento, 30 (trinta) bolsistas de iniciação à docência e 1 (um) professor supervisor por escola da rede pública conveniada.⁴

O edital seguinte foi o “Edital Pibid 02\2009”⁵, publicado no ano de 2009, nele já percebemos algumas mudanças com relação aos números de possíveis bolsistas da graduação,

³ Disponível em: < <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid>> acesso em: 18 de outubro 2021

⁴ Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/edital-pibid-pdf>. Acesso em: 18 de outubro 2021

⁵ Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/edital02-pibid2009-pdf>. Acesso em: 18 de outubro de 2021



o número de bolsas caiu para 24 (vinte e quatro) por cada área de conhecimento. Tivemos a implementação de 1 (uma) bolsa para 1 (um) coordenador institucional. Quanto aos objetivos continuavam na mesma perspectiva do primeiro edital com inclusão de um objetivo muito importante, inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública e favorecer essa aproximação entre o ensino superior e a educação básica, até porque é para lá que vão grande parcela de professores/ professoras que desejam seguir carreira no magistério.

O valor das bolsas mensais para os/as bolsistas eram de 350,00 (trezentos e cinquenta reais); para os coordenadores institucionais era de 1.200,00 (mil e duzentos reais); para os coordenadores de área também era 1.200,00 (mil e duzentos reais); a bolsa de supervisão - professores e professoras da rede básica- era de 600,00 (seiscentos reais). Nesse edital ainda não tínhamos a abrangência à licenciatura de História.

No edital Pibid 18\2010⁶, publicado em abril de 2010, é possível notar uma mudança insatisfatória, o número de bolsistas cai para 20, no edital passado o máximo era 24, sendo assim, em comparação ao anterior, perde-se 4 (quatro) bolsas. Os objetivos caminham na mesma direção, os editais são bem detalhados com relação a função e/ou atividades atribuídas a todos e todas que fazem parte do projeto. Ademais, o curso de licenciatura em História ainda não é contemplado.

No edital Pibid 01\2011⁷, publicado em janeiro de 2011 apresenta algumas diferenças dos demais editais. O referido edital não apresenta objetivos detalhados, nem dispõe de atividades destinadas aos envolvidos nos projetos. Entretanto, ocorre um aumento no valor das bolsas concedidas pela CAPES, bolsa de coordenação institucional oferece o valor de 1.500,00 (mil e quinhentos reais); para coordenadores de área o valor é de 1.400,00 (mil e quatrocentos reais); bolsas de supervisão o valor é ajustado para 765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais); para os bolsistas, o valor é de 400,00 (quatrocentos reais). Ainda sobre esse edital, surge uma nova modalidade de bolsa, destinada a coordenação de área de gestão de processos educacionais -uma bolsa por projeto-, no valor de 1.400,00 (mil e quatrocentos reais).

No edital Pibid 11\2012⁸, publicado em março de 2012 podemos notar que é redigido no mesmo modelo do edital passando, porém, não muitas informações sobre valores,

⁶ Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/edital18-pibid2010-pdf>. Acesso em: 19 de outubro de 2021

⁷ Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/edital-001-pibid-2011-pdf>. Acesso em 19 de outubro de 2021

⁸ Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/edital-011-pibid-2012-pdf>. Acesso em 19 de outubro de 2021



quantidade de bolsas e funções dos envolvidos. Segundo o site eletrônico da capes este edital está disposto nas normas gerais do Pibid, disponibilizadas em dezembro de 2010. Já o edital Pibid 61\2013⁹, publicado em agosto do mesmo ano, dispõe de novas informações. O referido edital destina 10.000 (dez mil) bolsas destinadas a alunos de licenciatura do Programa Universidade para Todos (ProUni) e aos professores envolvidos na sua orientação e supervisão. Podemos ver que o quadro de licenciaturas foi ampliado, contando com a participação do curso de História. Com relação ao edital de 2013 ocorreu uma revogação, a mesma estendeu o período de atuação do programa, através da portaria Capes n ° 46\2016¹⁰. Havendo um novo edital apenas no ano de 2018.

Nos editais seguintes (Edital CAPES n° 07\2018¹¹ e Edital Pibid n° 02\2020¹²) do programa os objetivos caminharam nessa mesma direção e os integrantes continuaram na mesma divisão, ocorrendo apenas a retirada da modalidade de *coordenação de área de gestão de processos educacionais*.

De forma geral, é possível observar uma mudança no decorrer do programa no quesito de valores das bolsas. Para os licenciandos a bolsa era no valor de 350,00 (trezentos e cinquenta reais), atualmente está no valor de 400,00 (quatrocentos reais); para os supervisores/supervisoras era no valor de 600,00 (seiscentos reais), atualmente está no valor de 765,00 (setecentos sessenta e cinco reais); com relação às bolsas para coordenadores/coordenadoras institucional antes era 1.200,00 (mil e duzentos reais) atualmente está de 1.500,00 (mil e quinhentos reais) e, quanto as bolsas para coordenadoras/coordenador da área de conhecimento são no valor de 1.200,00 (mil e duzentos reais). Com relação ao número de bolsas, os dois últimos editais ofertaram no máximo 24 bolsas renumeradas para os licenciandos e 6 (seis) bolsas de forma voluntária no programa.

É necessário frisar a diminuição do número de bolsas ofertadas, o que coincide com a falta de investimento na educação. Infelizmente as bolsas de iniciação à docência são poucas e, cada vez mais, vai sendo tirado um pouco das verbas destinadas à educação no Brasil. Além disso, os valores das bolsas não mudou muito, principalmente, a modalidade ofertada aos

⁹ Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/edital-061-2013-pibid-pdf>. Acesso em: 20 de outubro de 2021

¹⁰ Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/15062016-revogacao-da-portaria-n-46-2016-pdf>. Acesso em: 20 de outubro de 2021

¹¹ Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/01032018-edital-7-2018-pibid-pdf>. Acesso em: 21 de outubro de 2021

¹² Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012019-edital-2-2020-pibid-pdf>. Acesso em: 21 de outubro de 2021



licenciandos, podemos perceber que a desvalorização e descuido com os profissionais da educação começa, a princípio, na formação inicial.

O PIBID é um dos principais programas federais de formação docente atualmente, com o objetivo principal em formar professores para atuarem na educação básica de maneira mais preparada com o cotidiano escolar, despertando novos olhares dos graduandos nas escolas conveniadas no processo de ensino-aprendizagem. Contempla os estudantes que estão na primeira metade do curso, considerando esse tempo aquele que não tenha concluído 60% da carga horária do curso os que passam no processo seletivo. O programa é de suma importância porque antecipa o vínculo entre os graduandos e a sala de aula, eles\elas podem pensar suas práticas para desenvolverem atividades com os alunos da educação básica. Lembrando que os estágios (observação e de regência) curriculares obrigatórios são considerados tardios pois são ofertados muitas vezes nos últimos semestres da graduação¹³.

Contudo, o programa traz grandes edificações em diversos aspectos a fim de melhorar o panorama educacional. Por exemplo, a relação entre os bolsistas do PIBID com os supervisores/supervisoras. Eles discutem trabalhos a serem realizados em seus subprojetos, como abordar um determinado assunto, que ferramentas usar, ou seja, é uma troca de experiência importantíssima para a construção do “Ser *professor\professora*”. As pibidianas\pibidianos tem acesso a uma gama de conteúdos e assuntos muitas vezes interdisciplinar, abrindo essa caixinha de assuntos que o professor de história pode fazer uso. Essa união\colaboração entre os bolsistas do PIBID e os seus/suas receptores das escolas abre espaço para pensarmos também a contribuição dessa relação para os professores já formados. Muitas vezes os professores se deixam cair na rotina, o cansaço em lecionar diariamente pode corroborar com uma certa desmotivação e essa relação de troca entre os sujeitos citados acima proporciona uma inovação metodológica, um novo olhar para assuntos que até então tinha passado despercebido, dessa forma é uma experiência de ganho para ambos.

Outro fator importante a ser mencionado é as pesquisas que são desenvolvidas constantemente pelos bolsistas no decorrer da sua atuação, favorecendo na formação desses

¹³ De acordo com o Projeto Político Pedagógico do Curso de História da Universidade Regional do Cariri URCA, do ano de 2013, temos 5 (cinco) disciplinas voltadas para os estágios supervisionados - I, II, III, IV, V- e, o curso dispõe de 9 (nove) semestres. Os referidos estágios são oferecidos a partir do quinto semestre, seguindo a seguinte divisão: Quinto semestre: Estágio supervisionado I, 2 (dois) créditos e 30 (trinta) horas; Sexto semestre: Estágio supervisionado II, 6 (seis) créditos e 90 (noventa) horas; Sétimo semestre: Estágio supervisionado III, 6 (seis) créditos e 90 (noventa) horas; Oitavo semestre: Estágio supervisionado IV, 4 (quatro) créditos e 60 (sessenta) horas; Nono semestre: Estágio supervisionado V, 9 (nove) créditos e 135 (cento e trinta e cinco) horas. Os alunos do curso se inserem no ambiente da escola a partir do sétimo semestre.



futuros profissionais. Sabemos que um bom professor é aquele que pesquisa, lê, relê e se reinventa a partir disso, contudo, não tem como separar pesquisa e ensino, esses dois eixos caminham juntos para uma educação de qualidade. Ressaltando que a História não se limita apenas aos muros da escola, podemos encontrar História em todos os lugares da sociedade. A pesquisa está presente quando tentamos trazer novas abordagens e fontes para serem trabalhadas nos conteúdos históricos, lembrando que a disciplina de História traz problemáticas e indagações para o tempo presente e tem um papel importante na construção da consciência histórica dos indivíduos.

Por último e não menos importante, o PIBID possibilita a existência de um elo entre a universidade e a escola da educação básica, sobretudo, a união entre a prática e a teoria no magistério, isso é importante porque os futuros professores podem refletir sua prática profissional e adentrar à escola. Observar e intervir nas atividades, planejar e se deparar também com os desafios que estão presentes na sala de aula. Ter a oportunidade de associar a teoria que está sendo aprendida no início do curso com o meio educacional faz muita diferença para os professores em seu processo de formação inicial.

1.2 O PIBID na Universidade Regional do Cariri - URCA

O primeiro curso de Licenciatura em História, na região do Cariri, foi ofertado através da Faculdade de Filosofia do Crato (FFC), no ano de 1959, mais precisamente no dia 06 de dezembro do ano referido. Tendo sua instalação e funcionamento no dia 29 de abril de 1960, através do Decreto Presidencial Nº 48.13 em corroboração a isso, a primeira turma iniciou no mesmo ano, no mês de maio. Dessa forma, temos essa instituição como um marco da primeira instituição de ensino superior na região do cariri cearense. Até o ano de 1986 a instituição FFC era responsável pela formação dos professores/professoras de História e suas demandas sociais.

A partir disso tivemos a implementação institucional da Universidade Regional do Cariri (URCA), criada através da lei estadual de nº 11.191 de 09 de junho de 1986, foi instalada no ano de 1987 e no ano de 1993 transformada em fundação intitulada como: Fundação Universidade Regional do Cariri. É importante ressaltar que ela se originou a partir da Faculdade de Filosofia do Crato (FFC) onde era ministrado os cursos de Pedagogia, Letras, História, Geografia e História Natural. Agora como Fundação Universidade Regional do Cariri foram ofertados novos cursos em diversas áreas do conhecimento, cursos de Ciências Econômicas, Direito, Formação Tecnólogo e nas modalidades de Construção Civil- edifícios, topografias e estradas. Com relação a ofertas de cursos a universidade não parou por aí,

atualmente temos mais cursos e a perspectiva é de sempre ir melhorando nesse aspecto.¹⁴ É importante ressaltar que no decorrer dessas mudanças e incrementações de espaços, alguns ex-alunos da FFC tornaram-se professores de História na Universidade Regional do Cariri (URCA):

No bojo das mudanças ocorridas nesse interstício temporal, alguns ex-alunos da Licenciatura em História formados pela FFC tornaram-se professores da URCA, como é o caso de Otonite Cortez, Fernando da Franca e Francisca Anselmo. Concursos públicos para a contratação de novos docentes diversificaram e ampliaram os perfis dos professores da instituição. Outrossim, novas grades curriculares foram formuladas (com base no movimento curricular amparado nas políticas públicas e nas legislações). No seio das transformações políticas, econômicas, culturais e sociais do Brasil e do Ceará da segunda metade do século XX, a URCA foi se constituindo como uma das mais importantes instituições de ensino superior do interior do Nordeste brasileiro. E o Curso de História acompanhou esse movimento, formando profissionais de acordo com as novas demandas e construindo, sobremaneira, conhecimentos voltados aos estudos regionais.” (SANTOS, SALES, SOUSA, 2021)

Com o passar do tempo a URCA expandiu em termos de conhecimento e pesquisa, deixando de ser responsável apenas por formações de professores/professoras, produz pesquisas de extensão e se tornou a primeira instituição do Cariri a implantar a pós-graduação em nível de mestrado e doutorado. A Universidade Regional do Cariri (URCA) está localizada na região do Cariri, no estado do Ceará, com campus distribuídos nos municípios de Crato, Juazeiro do Norte, Iguatu, Campos Sales e Missão Velha. Recebe alunos desses municípios e de outros tantos como, Pernambuco, Paraíba, Piauí etc. É uma instituição pública com um desenvolvimento excelente, professores e professoras capacitadas, voltada para pesquisa, ensino e extensão. O curso de História, na referida instituição, é ofertado no período da manhã e noite com 40 vagas para cada período citado, ademais, possui atualmente 9 (nove) semestres.

A relação entre o PIBID e a URCA teve início no ano de 2010, através do edital de nº 01/2010 URCA/PIBID 2010/2012, abrangendo inicialmente os cursos de Matemática, Física, Ciências Biológicas, Geografia, Pedagogia e Letras. Posteriormente foi trazido para os cursos de História, Artes, Ciências Sociais etc.

1.3 O PIBID no curso de História da URCA.

O curso de História foi contemplado com o programa PIBID no ano de 2014, no edital de nº 002/2014. O subprojeto da licenciatura da URCA tinha como temática: *Cidadania, Memória e Identidades: Os Saberes e Práticas para o Ensino de História*. Teve um período de execução entre os anos de 2014 até 2018 (4 anos) e contou com 40 bolsistas divididos em 2 (duas) partes,

¹⁴ Disponível em: <http://www.urca.br/portal2/historico/>. acesso em: 25 outubro 2021



ou seja, 20 (vinte) bolsistas para cada etapa. O subprojeto foi desenvolvido através de quatro linhas de trabalho ao longo dos anos, como podemos observar abaixo.

- *Memória, narrativa e ensino de história:* Teve como objetivo trabalhar a compreensão da memória como construtora de identidades individuais e/ou coletivas;
- *Cultura juvenil, novas tecnologias e ensino de história:* A discussão estava direcionada à cultura juvenil na contemporaneidade levando em conta a diversidade de grupos existentes no ambiente educacional. Trabalhando também com as novas tecnologias e o ensino de história;
- *Ensino de história e patrimônio cultural:* Desenvolveu-se um trabalho direcionado ao patrimônio cultural e ao ensino de história. Trabalhou-se várias dimensões de patrimônio articulando com os conteúdos em sala de aula;
- *Fontes e linguagens para o ensino de história:* Objetivou estimular os/as discentes e docentes (supervisores/as) a trabalharem com linguagens e as mais variadas fontes históricas no processo de construção do saber histórico escolar.

O segundo subprojeto desenvolvido na Urca foi o *subprojeto Multidisciplinar em Sociologia e História*, envolvia os dois cursos de graduação, História e Ciências Sociais. O Subprojeto propôs trabalhar com 3 (três) eixos transversais: 1. *Estudos de Raça* (agosto de 2018 a janeiro de 2019); 2. *Estudos de Gêneros* (fevereiro a julho de 2019); 3. *Estudos de Poder* (agosto de 2019 a janeiro de 2020). Cada fase teve seu tempo previsto a fim de contribuir para a formação docente e mediações pedagógicas. O número de bolsistas era de 24 (vinte e quatro) e 6 (seis) bolsistas voluntários/as.

Mais recentemente, o subprojeto intitulado como: *Ensino de História e Educação Ambiental: repensando práticas saberes sobre o Meio Ambiente*, tendo o tempo de execução entre 2020 e 2022. O projeto foi desenvolvido com temas acerca do ensino de história e educação ambiental, no intuito de levar aos bolsistas, supervisores e as escolas conveniadas discussões importantes para pensarmos nossas práticas e saberes sobre o meio ambiente. Problematicando a relação de desequilíbrio existente entre o homem (sociedade) e a natureza. Contando com 20 bolsistas - 2 (dois) desses, voluntário-.

A partir da inserção deste programa no curso os discentes que conseguiram uma bolsa no programa, tiveram a oportunidade de em seus processos de formação inicial ter o vínculo com o cotidiano das escolas de Ensino Médio e Fundamental II da Educação Básica, além dos estágios supervisionados obrigatórios do curso. Levando em conta também os saberes



relacionados às práticas docentes e os desafios impostos pela realidade no meio educacional. Ademais, podemos ver que o número de bolsas não aumentou, é uma política pública voltada para iniciação à docência que infelizmente não dá muitos saltos, no quesito de aumento de bolsas e valores.

Outro ponto a ser levantado é que o PIBID ajuda na formação voltada para um profissional interdisciplinar porque eles/elas pesquisam assuntos interdisciplinares saindo da bolha de pensamento ou senso comum que o Professor de História precisa seguir um método tradicional, e não ter envolvimento com outras disciplinas como a Geografia, Artes, Biologia, por exemplo. Além disso, contribui para a construção de identidades docentes. Nós fazemos professor/professora todos os dias, através de experiências e outros fatores como: *o olhar que temos sobre o que é ser professor; os professores que passaram em nossas vidas no decorrer do ensino básico e superior; as nossas expectativas referentes ao ensino*, entre outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Discutir acerca de programas de iniciação à docência é discutir sobre formação de professores e seus percalços no decorrer do magistério. Diante as demandas impostas pela sociedade, que adentram o muro das escolas, precisamos de profissionais de qualidade, críticos e reflexivos sobre sua atuação. O programa do PIBID contribui para esse profissional citado acima, através de ferramentas como a imersão à escola, pesquisas, atividades realizadas, interdisciplinaridade visto nos subprojetos trabalhados na URCA, a exemplo, a temática de história e meio ambiente, um campo historiográfico que vem ganhando bastante destaque dentro desse cenário atual de degradação ambiental. Além disso, com a inserção do programa na URCA, os discentes que conseguem uma bolsa podem ter uma formação dentro da profissão, e sem dúvida, isso é um diferencial.

Por fim, o programa nos proporciona reflexões críticas sobre a docência e a educação brasileira. Nota-se que há o objetivo de ressignificar a formação de professores, abrindo a “porta” do ofício do magistério para os licenciandos adentrarem e construir sua formação a partir da atuação. É necessário que busquemos legitimar as políticas públicas direcionadas a educação como um todo, pois, elas fazem diferença no decorrer da formação dos profissionais e precisamos seguir em diante, mesmo diante de (des) governos que procuram diminuir verbas ou literalmente acabar com programas como este.

REFERÊNCIAS



CAPES. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid>. Acesso em 18 outubro de 2021.

CAVALCANTI, Micheline; PINHO, Fátima; RIEDL, Titus. **Ensino de História e Educação Ambiental: repensando práticas saberes sobre o meio ambiente - Projeto Pibid/História/URCA**. Crato, 2020.

CORDEIRO, Paula; CONCEIÇÃO, Telvira; CORDEIRO, Sávio. **Projeto multidisciplinar em História e Sociologia - Projeto Pibid/História/URCA**. Crato, 2018

MENESES, Sônia; ANDRADE, Iarê; SILVA, Jane; SANTOS, Joaquim. **Cidadania, Memória e Identidades: saberes e práticas para o ensino de história - Projeto Pibid/História/URCA**. Mímeo/URCA, Crato, 2013.

MEC. Disponível em: <https://www.portal.mec.gov.br/pibid>. Acesso em: 21 de outubro de 2021.

NÓVOA, A. Escolas e professores proteger, transformar, valorizar/António Nóvoa, colaboração Yara Alvim - Salvador: SEC/IAT, 2022. 116P.

URCA. Disponível em: <https://www.urca.br/portal2/historico/>. Acesso em: 10 de outubro de 2021.